ECONOMIA

Gleisi também comentou sobre a reunião e disse que Motta se comprometeu a pautar a MP altertina ao IOF. "O presidente Hugo

Motta deu a referência de votar na quinta de manhã". A ministra também dis-se que o projeto do Im-posto de Renda deverá ter

uma tramitação rápida no Senado. "IR será ago-ra, amanhã na câmara. E chegando no Senado, não

deve impactar cerca de 10 milhões de brasileiros. A elevação da renda de corte

para R\$ 5 mil era uma pro-

messa de Lula desde a campanha de 2022 e tem peso estratégico para a populari-dade do petista às vésperas das eleições de 2026.

Motta tem focado nesta semana em pautar projetos de apelo popular após ter dificuldades de conseguir

consenso sobre um projeto de anitstia a atos golpistas e após a Câmara ter aprova-

do a Proposta de Emenda à

Constituição da Blindagem.

que dificulta investigações contra parlamentares.

demora muito a votar". O relator do texto do IR é o ex-presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL). A am-pliação da faixa de isenção

Motta: projeto do IR será votado hoje

Hugo Motta se reúne com Lula e diz que votação de projeto do imposto de Renda acontece nesta quarta-feira

PROJETO DE LEI

Lauriberto Pompeu

presidente Luiz Inácio Lula da Silva recebeu os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Re-

publicanos-PB), do Senado, Davi Alcolumbre (União--AP), em um almoço nesta

-Arj, en um amogo nesta terça-feira para falar sobre a votação do projeto que amplia a isenção do Im-posto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil. Motta

declarou que a votação es-tá mantida para acontecer nesta quarta-feira.

O encontro também

contou com a presença da ministra das Relações Institucionais, Gleisi Ho-ffmann. De acordo com o presidente da Câmara, me-

didas provisórias também foram discutidas na reu-nião. A MP alternativa ao

aumento do IOF vence em

outubro e teve o relatório apresentado ontem pelo deputado Carlos Zarattini (PT-SP). "Falamos sobre

IR e medida provisórias só.

Está marcada para amanhã (a votação do IR)".



Motta se reúne com Lula e diz que votação do proje

AVISOS, ATAS E EDITAIS

EXTRATO DE TERMO ADITIVO

EXTRATO DE TERMO ADITIVO

Governo lanca programa para modernizar serviços públicos

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Felipe Gutierrez

O governo vai direcionar R\$ 390 milhões ao longo de quatro anos para criar plata-formas de IA (inteligência ar-tificial) que possam melhorar a prestação de serviços públicos. A assinatura do convê-nio entre o MGI (Ministério da Gestão e da Inovação em Servicos Públicos) e o CPOD (Centro de Pesquisa e Desen-volvimento em Telecomu-nicações), que vai executar o projeto, está marcada para esta terca-feira (30).

estaterça-feira (30).

O programa recebeu o
nome de Inspire. Rogério
Mascarenhas, secretário de governo digital do MGI, afirmou que a meta é per-mitir que os órgão possam desenvolver soluções "low code" ou "no code" (ou seja, que exigem pouca pro-gramação ou até mesmo nenhuma programação) em uma plataforma de IA.

Por exemplo, os servi-ços de saúde poderiam criar um programa que envie alertas a seus agentes para que eles saibam que uma criança da área de atuação está com vacinas atrasadas ou fora da creche.

Mascarenhas repetiu que a ideia é tornar as ações gover-namentais mais "proativas" e disse que o MGI já ouviu outros órgãos para saber quais

são necessidades que podem ser atendidas pelo projeto. O ministério também criou o NIA (Núcleo de Inteligêno NIA (Nucieo de Intengen-cia Artificial) para identi-ficar possíveis aplicações e estabelecer critérios éticos para o uso da tecnologia. Também estão progra-

mados projetos que usam inteligência artificial para outros propósitos.





Lula e Trump podem falar por telefone antes do encontro

TARIFAÇO

Eliane Oliveira

AGÊNCIA GLOBO

Autoridades brasileiras e americanas iniciaram conversas para preparar o encontro entre os presidentes do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, e dos Estados Uni-dos, Donald Trump. A expectativa é que a reunião ocorra à margem da cúpula da Associação de Nações do Sudeste Asiático (Asean), prevista para o fim de outubro, na Malásia. Antes disso, porém, há a possibilidade de uma conversa telefônica entre os dois líderes.

Caso se confirme, a reunião será o primeiro compromis-so bilateral de maior fôlego entre os dois presidentes desde a posse de Trump em seu novo mandato, em janei-ro deste ano. Além disso, é a primeira sinalização do americano indicando uma disposição em negociar após o tarifaço imposto ao Brasil em julho, que impõe sobretaxa de 50% a setores estratégicos

da economia brasileira.

Nos bastidores, porém,
o caminho não é simples. Trump impôs condições para avançar nas negocia-ções: quer discutir a situa-ção do ex-presidente Jair Bolsonaro, condenado a 27 Bolsonaro, condenado a 27 anos de prisão pelo Supremo Tribunal Federal (STF), por tentativa de golpe de Estado. A posição de Lula, segundo assessores, é a de não ceder às pressões e restringir a agenda ao que considera essencial.

O pano de fundo é a escalada recente das tensões di-plomáticas. Em Nova York, durante a Assembleia Geral da ONU, Lula fez críticas severas às sanções unilaterais e ao uso da força como instru-mento de política externa.

que considera essencial.

Mesmo assim, em um breve cumprimento, abriu a porta para que Trump si-nalizasse interesse em um diálogo mais estruturado. Se o encontro avançar, será o primeiro bilateral de fô-lego entre os dois no novo mandato do republicano.